



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

**Dilemas e desafios de um
futuro presente: o que
esperar da educação?**

22 e 23 | setembro | 21

LEITURA E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES NO PROJETO INTEGRADOR #CONVIDE1

Autor: Simone Borba

Email: simoneb@rn.senac.br

CONTEXTUALIZAÇÃO

A suspensão de aulas para o Programa de Aprendizagem Profissional criou um precedente muito interessante para o desenvolvimento de técnicas, bem como a aplicação de metodologias ativas, no desenvolvimento de competências profissionais. No âmbito do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial do SENAC RN, a convergência de alunos com um propósito comum e bem pouca experiência profissional revelou a possibilidade de converter o ambiente digital em um espaço de aproximação e estabelecimento de vínculos.

A turma do curso Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vendas, iniciada em Março/2021, desde as primeiras semanas foi alcançada por situações de perda devido à pandemia Covid19.

As primeiras atividades realizadas demonstraram o interesse dos alunos da turma por aproximação e acolhimento. Durante a atividade “Quem é Maria?” sobre a escritora Carolina Maria de Jesus, foi identificado o interesse por leitura, de forma que para o Projeto Integrador I, foram contempladas como Competências-alvo: Estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais. (UC 03), alinhando como Indicadores:

- Demonstrar as competências socioemocionais: autogestão, amabilidade e engajamento com os outros; resiliência e abertura ao novo.
- Organizar o local para exposição de mercadorias e produtos, de acordo com o leiaute e orientações de marketing e comerciais da empresa (UC 02).

A GRANDE EQUIPE

Um dos aspectos essenciais para a orientação do Projeto Integrador é o estímulo à participação e ao protagonismo do aluno, de forma que é possível estabelecer parceria na qual o instrutor atua como um mediador, orientando processos e fornecendo a indicação de materiais, técnicas e recursos tecnológicos, enquanto o aluno, atento à responsabilidade compartilhada, assume o papel de colaborador participando de ações que promovem protagonismo na aprendizagem.

TEMA GERADOR



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Por interesse da turma iniciamos um projeto para resolver um problema: encontrar alternativas para manter a saúde mental. Partindo do questionamento dos alunos (Como reduzir o impacto do

distanciamento na vida dos jovens?) foi proposto promover diálogo e interação entre jovens na mesma situação.

Criamos a hashtag e um lema (Convide um/uma), discutimos quais seriam as formas de aproximação e decidimos pela leitura de livros para selecionar os temas de interesse e convidar outros jovens para “rodas de conversa”, a autorregulação foi essencial, pois embora houvesse acompanhamento pedagógico, os alunos precisavam individualmente ler e pesquisar os assuntos das obras escolhidas ao longo dos meses de março e abril/21.



#COVID

1

Figura 1: Hashtags do projeto
Autor: SimoneBorba, 2021.

Após assistirmos o curta metragem “Os fantásticos livros voadores do Senhor Lessmore” (Oldenburg & Joyce, 2012) os alunos conversaram sobre a relação com livros e com diversos tipos de texto, incluído música e poemas. A partir de então os alunos foram estimulados a comentar livros “que viraram filmes de sucesso”, livros com narrativas profissionais, como biografias e relatos de casos, sugestões de livros da Biblioteca Digital do SENAC e outras obras disponíveis para leitura. O período de seleção foi iniciado na sala de aula online, mas os alunos reservaram em suas agendas momentos para verificar obras disponíveis inclusive em bibliotecas pessoais, com amigos e familiares.

A colaboração foi espontânea à medida que a leitura e a análise das obras apresentava assuntos complementares ou similares, que identificamos ao criar posts com a sinopse dos livros (Figura 2), para publicar nas redes sociais; para os posts utilizamos recursos e aplicativos digitais sugeridos pelos próprios alunos, que demonstraram domínio de diversas técnicas de produção de conteúdo. Atentos às dinâmicas de marketing os alunos decidiram criar uma comunicação dinâmica, fundamentada e atrativa, e definimos convidar turmas de Mossoró/RN para um evento.



Figura 2: Post de Sinopse
 Autora Jamilly, 2021.

Durante o mês de abril foram publicadas as sinopses e organizadas na sala de aula atividades de computação desplugada, para incentivar a criatividade e a produção de conhecimento.

Em maio os alunos criaram os “Ateliês”, nome que demos aos canais no TEAMS nos quais os alunos organizaram-se para promover rodas de conversa. A princípio, os alunos realizaram as “Rodas de Conversa” entre si, testando o ambiente digital, de forma a humanizar e tornar acolhedor. Para tanto foram discutidas estratégias de merchandising, escolhendo peças promocionais adequadas ao ambiente digital, que diferenciavam e personalizavam os ambientes (Figura 3), e aos quais chamamos material de apoio, como por exemplo o uso de imagem vinculada por meio de link ao aplicativo online Thinklink.



Figura 3: Fundo de tela de Roda de Conversa sobre Educação
 Autor Nickson, 2021

Após a criação de material de apoio (entre eles o jogo Representatividade no PowerPoint) os alunos convidaram a turma de Mossoró para as Rodas de Conversa, tratando de assuntos como: Empreendedorismo, Diversidade, Comunicação e Vivência (Auto-cuidado).

Foi criada uma equipe na plataforma digital TEAMS para que os alunos de diferentes turmas e cidades pudessem se encontrar e conversar. Coube aos alunos organizar os canais da equipe



para: recepcionar e realizar as Rodas de Conversa, que duraram em média 50 minutos.

CONQUISTAS COLETIVAS

Considerando o propósito de demonstrar as competências socioemocionais – autogestão, amabilidade e engajamento com os outros; resiliência e abertura ao novo – os alunos criaram ambientes propícios ao diálogo e à aproximação, gerando como resultados sensibilização dos alunos em relação à importância da interação, possível em ambientes online, e também o incremento da autoconfiança nos relacionamentos dos alunos com seus pares e com outros atores do ambiente de aprendizagem, quer fossem os instrutores da instituição, quer fossem os gestores que supervisionam a aprendizagem nas empresas parceiras.

No processo de interação os alunos sentiram-se responsáveis por si e pelo cuidado com outros jovens na mesma situação de aprendizagem, criando uma sinergia agradável, enquanto propiciava um reconhecimento das possibilidades de desenvolvimento socioemocional, destarte o distanciamento social.

Uma das possibilidades destacadas pelos alunos foi a descoberta (e a abordagem) de interesses comuns, que sustentou a dinâmica nas “Rodas de Conversa” ao mesmo tempo em que permitiam que os alunos intuissem as dinâmicas de relacionamento e comportamento ético em ambientes online, havendo espaço para a experimentação de “netiqueta” muito semelhante ao atual ambiente empresarial. O respeito mútuo, o respeito à diversidade, a percepção de divergências e de gerenciamento das emoções, foram vivenciados nas “Rodas de Conversa”, mas também nos dias de planejamento, nos quais a resolução de conflitos e a conciliação de interesses, foram permeadas pelo gerenciamento das expectativas.

A RESENHA QUE SE SEGUIU

Dentre as conquistas coletivas, destaca-se também um incremento nos hábitos de leitura dos alunos da turma executora do projeto integrador #convide1. Todos os alunos desenvolveram estratégias de leitura como rotina, alternando entre livros mais extensos e contos, poemas e canções. O direcionamento para estratégias de leitura de notícias se deu de forma natural, mas um dos relatos de aluno merece especial menção para dimensionar o impacto do desenvolvimento do hábito de leitura entre os jovens aprendizes.

Dentre os livros selecionados para leitura na Biblioteca digital do Senac, o livro “Você é o que você faz: a ética na Prática” (SENAC, 2017) é uma história em quadrinhos sobre diversos questionamentos éticos em torno das tomada de decisão da protagonista, uma cuidadora de idosos que deseja ampliar sua experiência profissional. Ao saber que tratava-se de uma história em quadrinhos um dos alunos selecionou o livro para fazer a leitura e a sinopse para divulgar sua percepção sobre a obra. Após a leitura o aluno ficou bastante empolgado e retornou à Biblioteca Digital do SENAC para rever os dados da obra, encontrando no site a sugestão de outros livros com a mesma chave de busca: “ética”. Então, junto à instrutora o aluno solicitou a substituição do livro para leitura. Ao ser questionado acerca da mudança de opção de leitura, o aluno comentou



que gostou de ler história sobre ética profissional e queria participar das rodas de conversa com

mais informações sobre comportamento ético. Na sequência, o aluno realizou a leitura e enviou a sinopse do livro “Agir bem é bom” (Figura 4) e ao longo da sequência de atividades (sequência pedagógica do projeto integrador – entregou a resenha do livro.



Figura 4: Post para indicar a Resenha
Autor Vinícius, 2021

MÚLTIPLOS FORMATOS

Convém lembrar que à medida que conhece o mundo em que vive o ser humano desenvolve autonomia e segurança para ampliar sua experiência. A leitura amplia-se de decodificação de símbolos escritos para abarcar símbolos socialmente legitimados.

Ao tratar do perfil cognitivo do leitor, Santaella (2010) classifica três tipos de leitores: *leitor contemplativo*; *leitor movente* e *o leitor imersivo*. Conforme anuncia a autora ao abordar a ontologia como estudo da existência,

“nós humanos também entramos no foco de interesse filosófico, mas não somos mais o único foco. Nessa nova ontologia, tudo existe em igualdade de condições, de modo que nossa atenção deve se voltar para as coisas em todas as suas escalas, ponderando sobre sua natureza, suas relações entre si, tanto quanto suas relações com o humano.”

Santaella (2004, p.29)

Cabe à nós instrutores, realizar a curadoria dos materiais que subsidiem diversas tipologias de texto, para que o discente encontre aquele que lhe dê melhores formas de apropriação, até que a leitura torne-se habitual e induza a exploração de outros suportes de informação.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE

O Plano de Trabalho Docente é imprescindível, para que todos os envolvidos consigam situar-se. Podemos considerar como parte da estratégia de colaboração e autorregulação: que os alunos conheçam e participem do planejamento. Para isso foi criado o esquema básico e discutido com os alunos Situação de Aprendizagem: Projeto #convide1 (tabela 1).

Tabela 1: Situação de aprendizagem: Projeto #convide1		
Atividade	Recursos	Tempo
1. Encontrar argumento	Vídeo e slides com proposta	
<p>Apresentação de vídeo “Os fantásticos livros voadores do Senhor Lessmore” com debate sobre proposta de iniciar rodas de conversa com outras turmas de aprendizagem.</p> <p>Debate sobre leitura e formação profissional; leitura e argumentação; leitura e desenvolvimento emocional</p>		
2. Escolher material de apoio	Material para os alunos	
<p>Junto com a dupla escolher os materiais de apoio (livros para a leitura durante o mês)</p> <p>Sugestão: Biblioteca Digital do SENAC; LêLivros (site) e Itaú Social</p> <p>Organização de duplas para desenvolver os posts para divulgação da proposta: (opcional: criar instagram da turma)</p> <ol style="list-style-type: none"> Definir cronograma das atividades e acordar com alunos prazo de apresentação de resultados. Criar posts com sinopse dos livros e divulgar nas redes sociais com hashtag escolhida para o projeto. 		
3. Organização da atividade de aprendizagem	Sinopses criadas por alunos	
<p>(instructor) Solicitar que os alunos elaborem posts sobre o livro escolhido para publicar em redes sociais e iniciar o contato com alunos de outras turmas. Organização de duplas para desenvolver os posts para divulgação da proposta: (opcional: criar instagram da turma)</p> <ol style="list-style-type: none"> divulgar nas redes sociais com #convide1 e divulgar para outra turma. Criar uma “enquete” no Instagram para mobilizar o diálogo. 		
4. Coordenação e acompanhamento	Resenhas e enquetes criadas pelos alunos	
<p>Orientar a produção de posts complementares considerando: seleção de imagens, uso ou produção de resenha do livro, informações sobre autor da publicação.</p> <p>Identificar assuntos “abrangentes” para organizar pequenos grupos de discussão;</p> <p>Avaliação das enquetes para criar estratégias de realização de “Rodas de Conversa” (seleção de recursos: jogos, apresentações, músicas, etc) à critério dos alunos.</p>		
5. Convide1	Posts	
<p>Convidar turma para “Rodas de Conversa”</p> <p>Criar ambiente para realização das Rodas de Conversa:</p> <p>Os grupos de Leitura organizam o ambiente, com orientações e materiais selecionados/produzidos para apoiar a realização de Rodas de Conversa.</p>		
6. AVALIAÇÃO	Instrutor	
Avaliação formativa		
	Alunos	
Reunir os alunos e solicitar que analisem os resultados, e expressem sua percepção da “Roda de Conversa”.		

Referências

Lacerda, Gabriel Araújo de. Pessoa, Marília. **Agir bem é bom: ética ontem, hoje e amanhã.** Editora Nacional do SENAC, 2019 E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1233%26term%3Detica#/legacy/epub/1233> Acesso em 30/04/2021

Oldenburg, Brandon e Joyce, William. **The Fantastic Flying Books of Mr. Morris Lessmore.** 2012. 15min Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wDkfhwRlcZw> Acessado em: 05/maio/2021.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.

SENAC. Departamento Nacional **Você é o que você faz: a ética na Prática.** Editora SENAC, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D2564%26term%3Detica#/legacy/epub/2564> Acessado em 30/04/2021.